

## EDITORIAL

# SÍMBOLOS QUE EM 2022 REPERCUTIRAM NO MUNDO DA VIDA

Symbols that in 2022 reflected in the world of life

Símbolos que en el 2022 se reflejan en el mundo de la vida

**Adelma do Socorro Gonçalves Pimentel**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0048-4976>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: [adelmapi@ufpa.br](mailto:adelmapi@ufpa.br)

Em dezembro, os meios de comunicação massivos e pós-massivos realizam uma retrospectiva do ano para lembrar aos usuários dos canais abertos e das assinaturas, o que os editores consideraram fatos relevantes. Ao oferecerem programas e “experiências” permeadas pela sutileza da comercialização de produtos, os editores materializam a lógica da seleção: manter a “fidelidade” dos clientes. Antecede o avanço da argumentação base deste editorial apontar que, o sentido publicitário atribuído ao conceito de “experiência” dista anos-luz do fenomenológico, como elucidado em Amatuzzi (2006), ao refletir sobre a pesquisa da subjetividade destaca a força da consciência na tomada de decisões. Mahfoud e Massimi (2008, p. 55), citam a obra *Experiência e Juízo* (1948/1995), de Edmund Husserl na apresentação conceitual, e do ponto de partida para a elucidação da consciência intencional,

*O mundo da vida* não é apenas um mundo de produções lógicas, mas também “mundo da experiência no sentido mais concreto e cotidiano do termo” (p. 47), refere-se a um conjunto de realidades habituais que proporciona segurança à decisão e à ação, ou seja, a segurança daquilo que já “foi experimentado”, nas situações da vida (p. 6).

As menções aos pesquisadores corroboram a precariedade do conceito publicitário. Retomando a linha editorial ressaltou alguns temas simbólicos em 2022. Convido os leitores a examinarem o que foi avanço e retrocesso nas áreas da psicologia clínica (fenomenológica e gestáltica); saúde mental; Tecnologias Digitais (TD); política internacional e nacional; educação e interações humanas.

No horizonte das TD focalizo o avanço, que vem desde 2021, no contexto pandêmico da Covid-19, as compras por meio do *contact less*; armazenamento de dados pelo *cloud computing*, Internet das coisas e Inteligência Artificial. (AX4B). No campo da Psicologia Clínica trago o conceito de *Autópsia Psicológica*, discutido por Blanca Susana Guevara Werlang (2012), “O termo foi elaborado por “Shneidman no final dos anos cinquenta para compreender os aspectos psicológicos envolvidos em uma morte específica... Um procedimento para assessorar médicos forenses para classificar com maior precisão o registro de suicídio no certificado de óbito” (Werlang, 2012 p. 1955). Em 2022, o conceito é pertinente dada a atualidade dos números que cercaram o suicídio. A organização Mundial de Saúde,

Estima que mais de 700.000 pessoas morrem por suicídio a cada ano e que quase 77% de todos os suicídios globais ocorram em países de baixa e média renda. Entre 2010 e 2019, ocorreram no Brasil 112.230 mortes por suicídio, com um aumento de 43% no número anual de mortes...em todas as regiões do Brasil. Desde 2014 a Associação Brasileira de



Psiquiatria, em parceria com o Conselho Federal de Medicina realiza a campanha *Setembro Amarelo* para prevenir e reduzir os números de suicídio (Biblioteca Virtual em Saúde, 2022)

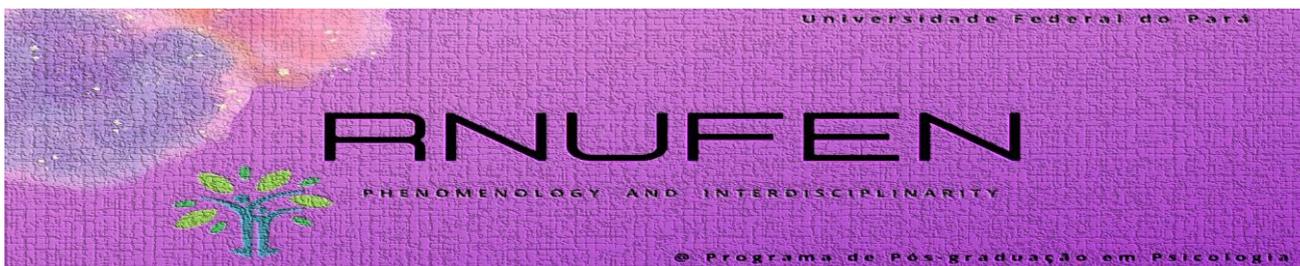
No cerne da saúde mental, a Organização Mundial da Saúde apresentou o relatório contendo princípios para revitalizar as práticas em saúde mental, com a implementação nos países do *Plano de Ação Integral de Saúde Mental 2013–2030*: aprofundar o valor e o compromisso com a saúde mental; reorganizar os entornos que influenciam a saúde mental, incluindo lares, comunidades, escolas, locais de trabalho, serviços de saúde; reforçar a atenção à saúde mental mudando os lugares, modalidades e pessoas que oferecem e recebem os serviços (OPAS, 2022).

Corte de verbas para a Educação no Brasil; falta do pagamento de bolsas aos estudantes desde a iniciação científica, mestrado e doutorado. Guerra da Rússia contra a Ucrânia torna-se batalha mundial. Supressões do fornecimento de gás à Europa, de insumos agrícolas e energia criam afetação das economias. No combate promovido pelo czar provocam-se aliterações: mortes por meio de mísseis e drones; mortes por frio/nevascas nas terras europeias. E em algumas regiões de países africanos e brasileiros a morte se dá pela fome. A Copa do Mundo do Catar, país que priva a existência dos sujeitos mulheres e homossexuais; a assistência à saúde aos operários que participaram da construção dos estádios de futebol; emergência mundial em saúde decretada pela OMS ante a varíola dos macacos; morte de Bruno Pereira e Dom Phillips no Vale do Javari; Compra do Twitter; Poluição, seca, desmatamento na Amazônia para exploração de ouro, minérios, madeira; seca atávica e seca repetida; aquecimento global; 26ª Conferência do Clima das Nações Unidas (COP 26), Glasgow, Escócia são recortes de acontecimentos que ilustram a segmentação social e impactos as interações humanas no Brasil e no mundo.

Em 2020, na eleição para o Diretório Central de Estudantes da Universidade Federal do Pará, “Pela primeira vez na história que uma estudante quilombola e um estudante indígena chegaram à gestão da representação estudantil. *Tel Guajajara*, indígena, é o coordenador geral, e *Ana Ipanema*, quilombola, assumiu a gestão recentemente. “(Jéssica Souza, 2020). Em 2022 tivemos recrudescimento da vacinação da Covid-19; aniversário do Centro de Valorização da Vida (CVV), que fez 60 anos atendendo pelo telefone 188. Seu modelo de apoio emocional abrange uma ontologia: “O pressuposto de que tanto o sofrimento, em seus diversos nomes e matizes, quanto a busca por seu alívio são experiências constitutivas de todos nós. Falar sobre o próprio sofrimento em um ambiente acolhedor e respeitoso é um dos caminhos pelos quais se pode restabelecer o equilíbrio emocional.” (Relatório, 2022).

A tira de ações extraordinárias preparou o cenário para apresentação do conteúdo do **volume 14-3-2022 em fluxo contínuo**. O enredo da morte e do morrer se faz presente em vários textos favorecendo questionar a atual significação da morte, ante o rescaldo; ou, ainda, a emergência mundial da pandemia da *Covid-19*, em que se vivencia o entrelaçamento do temor da minha morte e a escuta de notícias da morte de vários outros. Invitamos a interrogar profundamente o modelo de sociedade capitalista excludente, competitiva, caracterizada por hierarquia entre pessoas, símbolos, e entre as ciências. Igualmente questionar a privatização da doença e da vida pelas empresas hospitalares; a ingestão de agentes químicos lícitos e ilícitos, que obnubilam a consciência, interrogar para compreender, a conjuntura e o “esquecimento” da finitude, que *provoca sentimentos de angústia da impotência*.

Temos um estudo baseado na Psicologia Narrativa, que buscou compreender como narradores significaram a *Experiência de Quase-Morte (EQM)* ou similar e como, em decorrência dela, ressignificaram suas vidas. O delineamento do texto



se fez como estudo de casos, recorrendo a abordagem qualitativa e uso da técnica da entrevista semiestruturada. Para as análises dos relatos aplicou a *Escala de Experiência de Quase-Morte*. As narrativas expressam os sentidos da experiência como aprendizagem, transformação profunda da identidade do indivíduo; uma oportunidade milagrosa de ampliar sua compreensão sobre a vida e de reorientá-la.

O assunto está igualmente em um exame da obra *Os Sofrimentos do Jovem Werther*, em língua alemã *Die Leiden des jungen Werthers* (1774). Um romance de Johann Wolfgang von Goethe. A motivação destacada na composição exprime a percepção e atuação dos autores com o suicídio, uma questão em saúde mental grave, cuja incidência é elevada. Efetuou-se uma análise documental literária; os parâmetros metodológicos foram organizados de acordo com os critérios de análise: identificação do documento, natureza do documento, autor, data de redação e de publicação, local; região de publicação; tema tratado na obra em questão e contexto histórico.

Apresentamos resultados de pesquisas qualitativas sobre os múltiplos sentidos do envelhecimento em Campo Grande, Rio de Janeiro, com nove voluntários entre 67 e 81 anos de idade. Identificaram o fortalecimento do senso de integridade, e o projeto de vida como sentidos para o envelhecimento; e concernente ao emprego de substâncias psicoativas visando compreender as percepções de consumidores de drogas sobre si mesmos e o mundo em que vivem; também acerca das potencialidades e limites. Descrever o projeto de vida dos usuários em tratamento no Centro de Atenção Psicossocial Acool e Drogas CAPS-AD.

Divulgamos revisão integrativa acerca dos cuidados paliativos, uma modalidade terapêutica que objetiva melhorar a qualidade de vida da pessoa que enfrenta o avanço de doenças que ameaçam a sua vida, assim como de seus familiares e cuidadores; o que se dá por meio da prevenção e do alívio do sofrimento físico, psicossocial e espiritual.

A equipe editorial da RNUFEN agradece os autores e revisores que contribuíram em 2022 a materializar a utopia que nos movimenta. Desfrutem da leitura e divulguem.

## Referências

- Amatuzzi, M. M. (2006). A subjetividade e sua pesquisa. *Memorandum*, 10, 93-97.
- Biblioteca Virtual em Saúde/Ministério da Saúde (2022). *Criando esperança por meio da ação”: 10/9 – Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio*. <https://bvsm.sau.gov.br/criando-esperanca-por-meio-da-acao-10-9-dia-mundial-de-prevencao-ao-suicidio-2/>
- OPAS, (2022). OMS destaca necessidade urgente de transformar saúde mental e atenção. <https://www.paho.org/pt/noticias/17-6-2022-oms-destaca-necessidade-urgente-transformar-saude-mental-e-atencao>
- CVV (2022). Relatório trimestral CVV, 2022 – jul a setembro. [https://www.cvv.org.br/wp-content/uploads/2022/11/CVV\\_Relatorio\\_3Trimestre2022\\_JulAgoSet.pdf](https://www.cvv.org.br/wp-content/uploads/2022/11/CVV_Relatorio_3Trimestre2022_JulAgoSet.pdf)
- Retrospectiva da Tecnologia em 2022. <https://ax4b.com/retrospectiva-da-tecnologia-em-2022/>
- Souza, Jéssica (2020). Estudantes quilombola e indígena agora coordenam o DCE da UFPA. <https://www.amazonamazonia.com.br/2020/11/26/estudantes-quilombola-e-indigena-agora-coordenam-o-dce-da-ufpa/>
- Werlang, Blanca Susana Guevara. (2012). Autópsia Psicológica, importante estratégia de avaliação retrospectiva. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2012, v. 17, n. 8